**CONTRIBUIÇOES DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0-3 ANOS NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: ESTADO DA ARTE 2018-2022**

Geisiele Stefany Spares Costa[[1]](#footnote-1)

Michelle de Freitas Bissoli[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** (geisespares@gmail.com)

**GT 2:** (Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia)

**Financiamento:** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM)

**Resumo**: A pesquisa em andamento de Mestrado aqui apresentada insere-se na Linha de Pesquisa Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas. O objetivo do estudo é discutir teoricamente o desenvolvimento da criança na relação literatura infantil e teoria histórico-cultural. Existe um número considerável de pesquisas que investigam essa relação e trazem possibilidades de se pensar a literatura infantil e a teoria histórico-cultural como fonte de desenvolvimento na formação de crianças bem pequenas. O problema que norteia a nossa investigação é: como as pesquisas de produções acadêmicas têm abordado o trabalho com a literatura infantil para bebês 0-3 anos e suas relações a partir da teoria histórico-cultural. As análises dessa produção estão fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural no desenvolvimento humano nos estudos de Vigotski (1999, 2014 e 2018) e seus colaboradores. Para alcançar esses objetivos da investigação em andamento está sendo feito uma pesquisa do tipo estado da arte ou estado do conhecimento de caráter bibliográfico. Inicialmente, foram identificadas e estão sendo analisadas 04 teses e 05 dissertações. O texto traz resultados e discussões parciais, no qual foi feito uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

**Palavras-chave**: Literatura infantil; Teoria Histórico-Cultural; Estado da Arte.

**INTRODUÇÃO**

 A literatura Infantil está presente na legislação brasileira e em propostas de diferentes correntes políticas, tendo seu marco histórico no Brasil a partir do ano de 1920, e como um dos percursores Monteiro Lobato que trouxe grandes contribuições para se pensar literatura infantil no Brasil. Segundo (COELHO, 2000) considera Lobato como um “divisor de águas” que separa o que havia antes e o que existe hoje em termos de literatura para crianças e jovens no Brasil. Entre os avanços nas creches e pré-escolas no que tange a literatura infantil está presente o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), sendo o responsável por livros literários que compõem os acervos das instituições de educação infantil.

Por muito tempo a literatura infantil esteve nas salas de aulas e escolas apenas como um apoio, ou como recurso de ferramenta para auxiliar na leitura e escrita das crianças como uma finalidade didática apenas. No entanto, a criança aprende e assim se desenvolve por meio de vários fatores e principalmente de vários livros que a rodeiam no seu cotidiano, seja por meio de imagens que aguçam sua imaginação, seja por meio da atenção que a criança tem ao ouvir as histórias, a sua percepção, a sua criatividade e seus sentimentos e emoções. O contato da criança com a literatura não é apenas didático, mas é capaz de significar e ressignificar suas experiências assim, “[...] o cérebro não é um órgão que apenas se limita a conservar ou reproduzir nossas experiências passadas, mas é também um órgão combinatório, criador, capaz de reelaborar e criar a partir de elementos de experiências passadas, novos princípios e abordagens” (VIGOTSKI, 2014, p.3).

Diante de tais reflexões e os trabalhos desenvolvidos pelo Brasil, este trabalho busca discutir teoricamente o desenvolvimento da criança na relação literatura infantil e teoria histórico-cultural , elencando como específicos: analisar quais os referências teóricos sustentam a literatura infantil para bebês de 0-3 anos; (re) conhecer os benefícios das interações dos bebês de 0-3 anos com a literatura infantil à luz da perspectiva da teoria histórico-cultural; investigar as metodologias utilizadas nas pesquisas produzidas. O problema que norteia a nossa investigação tem a seguinte reflexão “como as pesquisas de produções acadêmicas no Brasil tem abordado o trabalho com a literatura infantil para bebês 0-3 anos e suas relações a partir teoria histórico-cultural”.

**METODOLOGIA**

O método é de suma importância no processo investigativo, e para alcançar nosso objetivo preciso buscar respostas em diversos campos do conhecimento e trilhar um caminho, para isso tomaremos como base o Materialismo Histórico-Dialético sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, para “buscar as essências contidas nas aparências dos fenômenos” (ROMANELLI, 2011, p. 201).

Para alcançar nossos objetivos, realizaremos uma pesquisa do tipo estado da arte, de caráter bibliográfico, de acordo com Romanowski e Ens (2006) as realizações e esses balanços feitos pela pesquisa do tipo estado da arte contribuem de forma sistemática para uma análise, além de indicar possíveis contribuições das pesquisas para as rupturas sociais.

A pesquisa em andamento coletou dados de teses e dissertações que contemplassem em seu tema central “literatura infantil e teoria histórico-cultural” entre os anos de 2018 a 2022. A Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações (BDBT) foi a plataforma utilizada para fazer a coleta dos trabalhos, nessa plataforma usamos os descritores “literatura infantil”, “criança pequena”, “bebês 03 anos”, “teoria histórico-cultural”, inserindo os descritores obtivemos o resultado de 11 trabalhos, sendo 1 trabalho repetido e o outro não estava disponível para acesso, restando 09 para o levantamento sendo 04 Teses e 05 Dissertações.

A partir da análise de conteúdo de Bardin (1977) buscaremos uma análise na relação entre os referenciais teóricos levantados na pesquisa, seus procedimentos metodológicos, enunciados e os resultados.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

A tabela a seguir apresenta os resultas da pesquisa em andamento.

**Quadro 1**: Dissertações e teses que investigam literatura infantil e teoria histórico-cultural (2018-2022)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO/****ENSINO** | **AUTORA/AUTOR** | **TÍTULO** | **DISSERTAÇÃO/****TESE** | **ANO** |
| PontifíciaUniversidade Católica de Campinas | Machado, Héllen Cristina | “Hoje pode ser eu tia?”: leitura fruição pelas vozes mãos de crianças da educação infantil | Dissertação | 2018 |
| Pontifícia Universidade Católica de Campinas | Pastre, Cristiane Aparecida da | Teoria Histórico-cultural e literatura para crianças: possibilidades de desenvolvimento humano na educação infantil | Dissertação | 2018 |
| Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” – Marília | Ribeiro, Aline Escobar Magalhães | Literatura infantil e desenvolvimento da imaginação: trabalho modelado como ferramenta de ensino do argumento narrativo | Tese | 2018 |
| Pontifícia Universidade Católica de Campinas | Araújo, Marcela Aparecida Moreira | O uso de fantoches e a construção de narrativas por crianças da educação infantil | Dissertação | 2019 |
| Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” – Marília | Lima, Ana Cláudia Bazé de | O lugar da literatura infantil no espaço educativo: vozes das professoras | Dissertação | 2019 |
| Universidade de Brasília | Miranda, Maria Auristela Barbosa Alves de | Apropriação de conceitos matemáticos na educação infantil à luz da teoria histórico-cultural: entre o falar, o viver e o brincar | Tese | 2021 |
| Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” – Marília | Sossolote, Lidiane Camilo | A leitura na pré-escola: desafios e possibilidades da prática docente para a formação de novos leitores | Tese | 2022 |
| Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” – Marília | Tsuhako, Yaeko Nakadakari | O livro ilustrado na formação de professores na educação infantil: em defesa da educação desenvolvente | Tese | 2022 |
| Universidade Federal de São Carlos - SP | Miquelino, Heloisa Aparecida Candido | Literatura infantil digital e desenvolvimento da linguagem oral e escrita à luz da teoria histórico-cultural | Dissertação | 2022 |

Dentre os resultados preliminares, destaca-se a pesquisa de dissertação da autora Pastre (2018), sobre Teoria Histórico-cultural e literatura para crianças: possibilidades de desenvolvimento humano na educação infantil o trabalho elenca pontos que achamos necessários na busca, por compreender a literatura infantil como uma fonte de desenvolvimento humano na criança pequena, uma vez que os estudos apontados pela autora trazem aspectos que são consoantes com a nossa pesquisa.

A autora traz em seu trabalho a literatura como uma ampla leitura de mundo~~,~~ assim como contribui para o desenvolvimento da memória, do pensamento, da linguagem e da imaginação. Assim, “quanto mais a criança vir, ouvir e experimentar, quanto mais aprender e assimilar, quanto mais elementos da realidade a criança tiver à sua disposição na sua experiência, mais importante e produtiva, em circunstâncias semelhantes será sua atividade imaginativa” (VIGOTSKI, 2014, p.13), ~~e~~ por isso, a literatura infantil constitui-se com uma das possibilidades para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, sobretudo na Educação Infantil.

É importante lembrar, que mais do que somente formação de leitores, a literatura infantil aqui apresentada à luz da teoria vigotiskiana tem o objetivo de investigar as contribuições que elas proporcionam para o desenvolvimento da criança nas suas funções psíquicas humanas, tais como a percepção, atenção, memória dentre outras, por meio da apropriação da literatura.

Assim, os textos literários apresentado a crianças despertam no imaginário infantil muitas possibilidades, desse modo a criança “com suas necessidades e interesses nos diferentes momentos de seu desenvolvimento e por meio da atividade com a qual eles aprendem: jogos simbólicos e atividades lúdicas, na idade pré-escolar, e atividades de estudo, quando já frequentam o ensino elementar” (MILLER, 2012 p. 88-89).

O contato com os livros, assim como a apropriação desse objeto cultural, propicia para a criança um meio permeado de possibilidades, assim acreditamos que o meio influencia no desenvolvimento. Ao ter o contato com os livros, na criança já se gera a curiosidade para desbravar e saber o que o livro oferece, quais mundos estão ali dentro daquele livro, a imaginação da criança é aguçada por várias possibilidades a partir de imagens, histórias, o ato , e até mesmo sentir o cheirinho que os livros trazem, assim , Coelho (2000, p. 46) reflete sobre esse contato da maneira em “Como objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte.”

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa em andamento e seu levantamento com base nos descritores agrupados “literatura infantil”, “educação infantil” e “teoria histórico-cultural” teve inicialmente o resultado de 9 títulos, no período de 2018 a 2022. Ainda que a pesquisa esteja em andamento, assim como a análise dos resumos e textos. Foi possível perceber e nos possibilitou a ampliação sobre conhecer mais sobre o objeto de pesquisa e expandiu nosso conhecimento no que diz respeito a literatura infantil e teoria histórico-cultural. Durante a pesquisa em andamento percebemos a ausência de trabalhos produzidos da região amazônica sobre o tema em questão, o que nos faz refletir como vem sendo abordado esses trabalhos na nossa região.

A cada leitura e análise dos trabalhos levantados vai ficando evidente as diferentes formas de apresentar a literatura para a criança pequena e as diferentes formas que a criança leitora recebe e se percebe nesse processo de construção de experiencias cotidianas.

**REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 1977.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

MILLER, Stela**. A atividade de leitura e escrita e o desenvolvimento da imaginação. Leitura: Teoria e Prática**. [on-line], v. 30, nº 58, p.86-93. jun. 2012.

ROMANELLI, N. A questão metodológica na produção vigotskiana e a dialética marxista. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 199-208, abr./jun. 2011**.**

Romanowski, J.P.; ENS, R.T **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”**. Diálogos Educacionais, v. 6, n.6, p. 37-50, 2006

VIGOTSKI, Lev Semionovick. **Imaginação e Criatividade na Infânci**a. Tradução: João Pedro Fróis. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Psicologia da Arte**. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**. Tradução: Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2003

**\*Referência das teses e dissertações citadas**

ARAUJO, Marcela Aparecida Moreira**. O uso de fantoches e a construção de narrativas por crianças da educação infantil.2019.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia

Universidade Católica de Campinas. Campinas. 2019.

LIMA, Ana Cláudia Bazé de. **O lugar da literatura infantil no espaço educativo:** vozes das professoras.2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília.2022.

MACHADO, Héllen Cristina**. “Hoje pode ser eu tia?**”: leitura fruição pelas vozes mãos de crianças da educação infantil. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia

Universidade Católica de Campinas. Campinas. 2018.

MIQUELINO, Heloisa Aparecida Candido. **Literatura infantil digital e desenvolvimento da linguagem oral e escrita à luz da teoria histórico-cultural**.2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos.2022.

MIRANDA, Maria Auristela Barbosa Alves de. **Apropriação de conceitos matemáticos na educação infantil à luz da teoria histórico-cultural:** entre o falar, o viver e o brincar.2021. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade de Brasília. Brasília.2021.

PASTRE, Cristiane Aparecida da. **Teoria Histórico-cultural e literatura para crianças:** possibilidades de desenvolvimento humano na educação infantil. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.2018.

RIBEIRO, Aline Escobar Magalhães**. Literatura infantil e desenvolvimento da imaginação:** trabalho modelado como ferramenta de ensino do argumento narrativo. 2018. Tese (doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília.2018.

SOSSOLETE, Lidiane Camilo. **A leitura na pré-escola:** desafios e possibilidades da prática docente para a formação de novos leitores.2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília.2022.

TSUHAKO, Yaeko Nakadakari. **O livro ilustrado na formação de professores na educação infantil:** em defesa da educação desenvolvente.2022. Tese (doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília.2022.

1. Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) na linha de Pesquisa 02 – Educação, Interculturalidade e desenvolvimento Humano. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências UNESP/ Marília, Professora e Orientadora do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM) na linha de Pesquisa 02 – Educação, Interculturalidade e desenvolvimento Humano. [↑](#footnote-ref-2)